

ARTIGO

DS

A EVOLUÇÃO DO AGRONEGÓCIO EXIGE SERVIÇOS E PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS

É evidente a evolução que o agronegócio teve nas últimas décadas. Desde os anos 90, com a intensificação da profissionalização do setor até os dias atuais, as transformações foram intensas e contínuas. Para se ter uma idéia, o Brasil produz hoje duas vezes mais na mesma área plantada do que há menos de três décadas. Para atingir esse patamar, foram necessárias muitas mudanças, inclusive, no perfil do próprio gestor. Antes denominados proprietários rurais, os “possuintes” se tornaram produtores rurais e, posteriormente, empreendedores rurais.

Com o passar dos anos, Mato Grosso se tornou o grande destaque do país. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nosso estado é responsável por cerca de 30% do total da produção brasileira de grãos e, na safra 2019, o estado deve produzir cerca de 62 milhões de toneladas.

Hoje, as fazendas se tornaram grandes empresas e, com o alto nível de exigência dos empreendedores, os profissionais que atendem o setor também tiveram que se adequar. No segmento tecnológico, por exemplo, destacam-se as agritechs, startups voltadas para o agronegócio.

Essas empresas são capazes de oferecer qualquer tipo de serviço, desde drones de monitoramento e sistemas de análise de dados até plataformas de gestão. Atualmente, já existem mais de 300 startups desse setor no Brasil, entretanto, a falta de conectividade nas fazendas ainda é um grande desafio.

No que tange à área jurídica, os desafios são outros. Os profissionais precisam ter um entendimento bastante amplo do funcionamento do negócio e da cadeia produtiva, pois é necessário ter conhecimento sobre sucessão familiar, gestão tributária, ambiental e fundiária.

Além disso, é essencial ter conhecimentos específicos e acompanhar todas as mudanças na legislação pertinentes ao agronegócio, como leis, projetos de leis, decretos, instruções normativas e notas recomendatórias.

O maior problema do empreendedor rural brasileiro é a insegurança jurídica, pois existem regras que não são claras do que pode ou não ser feito. As exigências e os impostos aumentam cada vez mais, tornando insustentável empreender no Brasil.

Hoje, existe uma vertente que acredita que o agronegócio é inimigo do meio ambiente, entretanto, isso não é verdade. De acordo com dados da Embrapa Territorial, 66,3% do território do país é dedicado a áreas de preservação e proteção de vegetação nativa.

Ainda segundo a instituição, os produtores rurais brasileiros preservam mais de 219 milhões de hectares em suas propriedades. Ou seja, em vez de ameaça ao meio ambiente, os proprietários rurais deveriam ser reconhecidos pelo seu esforço de preservação. Nenhuma outra categoria dedica mais tempo e recursos ao meio ambiente.

Por isso é tão importante contar com profissionais que tenham ciência dessa realidade e das necessidades que o empreendedor rural possui para produzir com qualidade e sustentabilidade.

Irajá Lacerda é advogado e presidente da Comissão de Direito Agrário da OAB-Mato Grosso, presidiu a Câmara Setorial Temática de Regularização Fundiária da AL/MT - e-mail: irajá.lacerda@irajalacerdaadvogados.com.br

CURTAS

DA REDAÇÃO
COM EQUIPE

Volta às aulas em Nova Olímpia

O recesso de julho terminou para os estudantes da Rede Municipal de Ensino de Nova Olímpia. Esta segunda-feira, 29, foi a data marcada para o retorno às aulas para os alunos das escolas Sagrado Coração de Jesus, 13 de Maio, Cida Mozar, Deputado Renê Barbour e Escola Especial Dante Martins de Oliveira e Creche Municipal. Após duas semanas de recesso, alunos e mestres voltam as atividades normais. A volta à rotina escolar reinicia e as ações da Secretaria de Educação do município voltam a serem desenvolvidas ao longo do ano letivo. Os alunos voltarão a receber a merenda escolar diariamente. Também voltam a receber atendimento do transporte escolar para aqueles que dependem da oferta do serviço para chegar a escola.



Distribuição reduzida

Diante da distribuição reduzida da vacina BCG no Estado e para não deixar as crianças desassistidas, a Vigilância em Saúde de Barra do Bugres decidiu que a mesma ficará a disposição em uma unidade (PDF Sadi Pedro Boecio,) e aplicada somente nas terças-feiras.

Vacina BCG

A vacina BCG possui 10 doses em cada frasco e tem durabilidade de apenas 6 horas depois de aberto o frasco. Para evitar desperdício, a Secretaria de Saúde afirma que esta medida faz-se necessário para que as crianças não fiquem sem receber a imunização.

Festival Gospel

A Igreja ADNA de Nova Olímpia, promove no próximo dia 9 e 10 de agosto, a II Feira e Festival da Música Gospel. As inscrições estão abertas. O primeiro lugar vai levar R\$ 1mil, o segundo R\$800, o terceiro R\$600, o quarto R\$400 e o quinto lugar R\$200.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Licitações

Órgãos e entidades do Governo do Estado têm seis meses para se adequarem à obrigatoriedade de gravar em áudio e vídeo e disponibilizarem no Portal da Transparência todas as licitações presenciais realizadas pelo Executivo. A medida foi publicada nesta segunda, 29.

Proposta para Tangará

Em Tangará da Serra há também obrigatoriedade semelhante. Através do Projeto de Lei 06/2019, de autoria do vereador Rogério Silva (MDB), Prefeitura, Câmara e autarquias municipais serão obrigadas a gravarem e transmitirem todas as licitações.

Veto derrubado

Vale lembrar que, alegando que a implantação geraria despesas, o Executivo vetou o projeto, porém, Plenário da Câmara decidiu por maioria pela reprovação da Mensagem de Veto 04/2019. Assim como no Estado, os Poderes tem seis meses para adequação.

Vereador pede que Sinfra gerencie trabalhos não concluídos

O vereador Nilton Dalla Pria, o Niltinho do Lanche, postou um vídeo em sua página na rede social, ‘chamando’ a atenção da Sinfra sobre a situação da estrada conhecida como ‘Fazendinha’, que liga os bairros Jardim Itália e Vila Araputanga. O trecho não tem pavimentação e é precário. “Tá todo mundo bravo, revoltado (...) faz a terraplanagem, não volta fazer o asfalto. Aí o povo fica nos cobrando (...) vamos gerenciar mais”, disse no vídeo o vereador. Ele complementou ainda que a população pede mais agilidade nos trabalhos executados pela Sinfra.

